

A pedagoga da unidade, Marilena Gonçalves, também elogia o aluno, que chegou à Escola Maria Lúcia há cerca de um ano. “No início, recebemos o Bruno, transferido pela quinta vez dentro da rede municipal de ensino. Sempre questionador e polêmico, mas em pouco tempo descobrimos que ele é um aluno brilhante”, declara.

No projeto, ele pretende desenvolver uma geração mais crítica e cidadã. Para isso, pensou na capacitação dos estudantes para aprender a trabalhar com produção audiovisual, lembrando da lei aprovada no ano passado, em que a exibição de filmes nacionais faz parte do currículo complementar, sendo criada uma nova demanda. “A produção local, respeitando a imensa diversidade cultural no Brasil, que tem proporções continentais, atenderia essa demanda e ajudaria na implementação da lei, além de incentivar os alunos a ingressarem na economia criativa através da indústria do audiovisual”, disse Bruno.

Também foram selecionados os projetos: Brasil Saudável, de Themisia do Carmo Nogueira, da Escola Atual, de Águas Claras/DF; Parquinho para as crianças, de Bianca França Oliveira, moradora de Presidente Médici/RO, estudante da Escola Carlos Drummond de Andrade; Criação da polícia escolar, de Maria Cecília Borges da Silva, de Montes Claros/MG, estudante da Escola Estadual Dom João Antônio Pimenta; ENEM do Esporte, de Bernardo Lopes Francelino Silva, estudante do colégio Bernoulli, de Belo Horizonte/MG; Cumprimento de promessas de campanha, de Pedro Arfux Pereira Cavalcante de Castro, de Ponta Porã/MS. Ele estuda na Escola Estadual João Brebatti Calvoso.